

RELATORIA: 30º Encontro Técnico AESABESP

MESA REDONDA		A Educação Ambiental e o Envolvimento da Sociedade			Nº	12
DATA	19/09/2019	HORÁRIO	11h00 às 12h30	LOCAL	Palco 4	
EMENTA						
<p>Por muitos anos o principal foco de trabalho do setor de saneamento foi a implantação de obras e serviços. No entanto, na medida em que aumentam os índices de atendimento, e considerando-se também a ampliação da percepção global em relação às questões ambientais, outras demandas se apresentam, em especial, a melhoria contínua das ações de saneamento visando a qualidade ambiental, e numa outra vertente, a necessidade de interação com a população, pois a participação e o controle social em relação à qualidade dos serviços públicos estão cada vez mais presentes no cotidiano das empresas de saneamento. A Educação Ambiental configura-se neste sentido como uma importante ferramenta de sensibilização que promove mudanças que levam os indivíduos buscarem novos padrões comportamentais que propiciam uma convivência harmoniosa com o meio ambiente.</p>						
MODERADORA	Erika Rika Mota Santanna					
FUNÇÃO	Assessora de Comunicação			INSTITUIÇÃO	Sabesp	
ABERTURA (contextualização do tema realizada pelo coordenador ou moderador da mesa redonda)						
<p>A presente mesa redonda tem como objetivo discutir a participação da sociedade nas práticas de Educação Ambiental para uso adequado dos equipamentos e instalações de saneamento para que se possa usufruir das vantagens que o meio ambiente equilibrado e sadio oferece.</p>						
PALESTRANTE 1	Sandro Tonso					
FUNÇÃO	Professor			INSTITUIÇÃO	Unicamp	
<p>O palestrante iniciou dizendo que o tema em questão sugere um questionamento com relação à definição de Educação Ambiental, demonstrando que esse tema é muito mais do que indicação de práticas e utilização de ferramentas. Considerando-se a diversidade e a desigualdade, pergunta-se qual a forma correta de Educação Ambiental, pois na verdade a degradação ambiental é consequência da degradação humana; porque mesmo que se conheça as condições ideais do meio, talvez as pessoas não tenham opções de evitar a degradação ambiental, de modo que a Educação Ambiental deva ter uma abordagem humana.</p> <p>Colocou uma outra questão: as pessoas decidem ou são induzidas ao urbano? As pessoas são iludidas pelo urbano, não percebendo o quanto são importantes na sua forma de viver, deixando sua cultura e conseqüentemente provocando uma degradação socioambiental.</p> <p>O professor falou que a ideia de desenvolvimento de forma a entender a ligação de todos os pontos para uma definição e aplicação correta de Educação Ambiental ainda não é um consenso, pois a questão ambiental é antes de tudo uma dimensão social, onde não há degradação do campo sem a desvalorização da cultura do campo, e não há desvalorização da cultura camponesa sem a degradação do campo. A Educação Ambiental deve ser uma ferramenta de transmissão de conhecimento que visa a troca de informações do meio ambiente.</p> <p>Finalizou afirmando que a Educação Ambiental dialógica que inclua a dimensão social, onde tenha valores, visão de mundo, política, complexidade coletiva e uma relação entre escalas com o coletivo, pode muito mais desde que tenhamos não só a dimensão técnica.</p>						
PALESTRANTE 2	Márcia de Araújo Barbosa Nunes					
FUNÇÃO	Diretora Socioambiental			INSTITUIÇÃO	AESabesp	
<p>Márcia iniciou citando que, desde 2016, a Associação dos Engenheiros da Sabesp - AESabesp, em conjunto com a Sabesp, implantou o projeto PURA na Baixada Santista, utilizando recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Fehidro, que é a instância econômico-financeira do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH. Os recursos financeiros do Fehidro são distribuídos pelos Comitês de Bacias Hidrográficas dentro de programas voltados a Projetos de Educação Ambiental e ao aprimoramento de Programas de Uso Racional da Água – PURA, dentre outros temas. A AESabesp desenvolveu o projeto na região da Baixada Santista, tendo em vista não haver nenhum projeto voltado à água naquela região.</p> <p>Foi desenvolvida uma bancada com demonstrações práticas de uso racional da água, e um “PURA móvel”, com o objetivo de estender o programa de uso racional da água a outros municípios da Baixada Santista, e em outras Unidades de Negócio. Este percorreu diversas entidades e associações e, por intermédio de um termo de compromisso, a Sabesp ficou responsável pela realização de palestras de sensibilização em escolas, empresas e instituições, como contrapartida. Além da bancada de demonstração foram fornecidos folhetos institucionais de uso racional e entregues redutores de pressão para residências.</p> <p>O programa permaneceu por 2 anos e foi finalizado após sensibilizar em torno de 10.000 pessoas de forma direta, além da divulgação pela TV, de forma muito significativa, gerando um retorno positivo da população.</p>						

A diretora finalizou colocando a AESabesp à disposição para desenvolver o Projeto para os interessados, oferecendo assessoria técnica e assessoria junto ao Fehidro.

PALESTRANTE 3	Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok
----------------------	--------------------------------------

FUNÇÃO	Gerente de Divisão	INSTITUIÇÃO	Sabesp
---------------	--------------------	--------------------	--------

Com o aumento da percepção global sobre as questões ambientais e a evolução dos serviços de saneamento, a Educação Ambiental como interação com a população define um conjunto de processos para promover programas de Educação Ambiental. Ana Lucia lembrou que a Constituição Federal de 1988 reconhece que todos tem o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo um bem de uso comum do povo. E que a Política Nacional do Meio Ambiente promulgada em 1981 diz que todos tem direito e o dever de participar ativamente na defesa do meio ambiente, por isso a necessidade da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino. Quanto ao Estado de São Paulo, citou que a Política Estadual do Meio Ambiente, em decreto promulgado em junho de 2018, institui a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, que deverá executar o Programa Estadual de Educação Ambiental.

A palestrante informou que a Sabesp possui um histórico de valorização das ações de Educação Ambiental em ações internas, para todos os colaboradores com foco na formação de agentes multiplicadores em EA, e em atividades externas. Existe uma grande preocupação no envolvimento da sociedade nas ações desenvolvidas pela Empresa, como obras, programas, dentre outros.

A Sabesp está representada em 21 comitês de bacias – CBHs no Estado e prioriza os Programas de Educação Ambiental, inserindo-os no código de conduta, e na criação de um grupo corporativo no qual cada Unidade de Negócio tem um representante. Dentro do escopo de Educação Ambiental, destacam-se cases com resultados muito positivos, entre eles: plantio de 1300 árvores, gincanas, e 1500 visitas em estações de tratamento de água e de esgotos. Essas práticas constam no guia de EA da Empresa, cujo volume foi distribuído entre os presentes.

Finalizou dizendo que o objetivo dessas ações é promover um despertar da sociedade para a importância da parceria e envolvimento de todos para a preservação do meio ambiente. E que a parceria com a comunidade é de fundamental importância para o sucesso de programas como Projeto Tietê, Córrego Limpo, dentre outros.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO (Questões abordadas)	
---	--

O público mostrou um grande interesse com relação ao desenvolvimento de um programa de Educação Ambiental utilizando o Fehidro como órgão financiador, e a palestrante Márcia se dispôs a mostrar os caminhos para que isso ocorra, informando que é realmente um processo burocrático, e que esse recurso está disponível em todos os comitês de bacia.

A ouvinte Simone, do Controle Sanitário do Litoral Norte da Sabesp, fez um depoimento sobre o projeto Futurágua realizado em sua unidade, que foi finalizado, mas que ainda tem uma grande procura por parte das escolas da região, pois este foi muito bem sucedido, promovendo a conscientização dos estudantes. Este projeto havia sido desenhado e implantado com sucesso na Unidade Metropolitana Sul da Sabesp. Ela espera que o Projeto PURA não termine logo.

Houve manifestação de concordância com o professor Sandro no sentido que a Educação Ambiental ainda é realizada de uma forma velada, que não é uma tarefa fácil, mas se as pessoas realmente enxergarem o ambiente como um ser vivo, ético, afetivo e não só como um recurso, passaremos a cuidar e preservar o meio ambiente.

FECHAMENTO (Conclusões)	
--------------------------------	--

A conclusão das apresentações mostra que todos os assuntos convergem para uma mesma realidade, que é a sensibilização de toda a sociedade, através da ferramenta muito importante que é a Educação Ambiental, despertando o cuidado com o meio ambiente, observando-se as diversidades e desigualdades sociais, a fim de se preservar, o máximo possível, a cultura e os meios de subsistência de cada região.

A coordenadora da mesa Erika fechou a atividade com a seguinte frase: "Nenhum de nós é mais forte do que todos nós juntos".

RELATORA 1	Francismere Ana dos Santos Costa
-------------------	----------------------------------

PROFISSÃO	Engenheira	INSTITUIÇÃO	Sabesp
------------------	------------	--------------------	--------

RELATORA 2	Eliana Guarda
-------------------	---------------

PROFISSÃO	Técnica de Gestão	INSTITUIÇÃO	Sabesp
------------------	-------------------	--------------------	--------